

Título do Trabalho: Caracterização epidemiológica e patológica do índice de mortalidade em bovinos da microrregião de Catalão - GO

Ciências Agrárias.

Fernando Augusto Pereira do Nascimento, Letícia Oliveira de Sousa, Matheus Galdino dos Santos, Paula Raphaela Nunes Barbosa, Paulo Rycardo Neves dos Santos, Tiffany Ferreira Serafim e Jair Alves Ferreira Junior.

Instituição de Ensino

Medicina Veterinária, UNA-Catalão e jair.Ferreira@prof.una.br

Introdução

O Projeto está em desenvolvimento para levantar dados da mortalidade bovina na microrregião de Catalão, sendo composta por 11 cidades diferentes. Com a reunião dos dados recolhidos será possível determinar a causa da morte, idade e época mais acometida e outros dados da propriedade e dos animais.

Objetivos

Até o momento os objetivos alcançados foram: realizadas 25 entrevistas entre 7 municípios dos 11 que ocorrerá a pesquisa. Com essas conversas, foi possível conhecer diversas causas de mortalidade em bovinos, como: pneumonia, acidentes, intoxicação, dentre outros que acometem animais de idades distintas desde bezerros a adultos. Além de conseguir determinar o índice de mortalidade em cada propriedade.

Metodologia

O principal meio de pesquisa foi um questionário montado com 10 perguntas onde os entrevistados responderam os dados da propriedade e da criação, incluindo perguntas sobre a quantidade de animais, causas possíveis, cuidados adquiridos, épocas de perdas. Esse questionário foi utilizado em todas as entrevistas sendo possível coletar e tabelar os dados desejados.

As entrevistas foram feitas via online por ligação e troca de mensagens e também presencial com os entrevistados

Resultados

As entrevistas possibilitaram um levantamento de dados como o número de animais atuais e mortos de cada propriedade e possíveis causas como consta a tabela abaixo:

Propriedade	Animais	Mortes	Causas	Índices %
1	48	-	-	0
2	200	10	Plantas tóxicas, tristeza parasitária	5
3	60	10	Corpo estranho e diarreia	16
4	383	21	á nutrição e intoxicação	5
5	200	5	Má nutrição e Plantas tóxicas	2
6	115	5	Ofídico	4
7	104	13	Plantas tóxicas, acidente, tristeza e pneumonia	12
8	359	12	Tristeza e pneumonia	3
9	750	12	Ofídico e intoxicação	2
10	500	2	Ofídico	0,4
11	37	4	Não tem conhecimento	10
12	200	-	-	0
13	32	2	Ofídico e plantas tóxicas	6
14	18	2	Diarreia e ofídico	11
15	74	5	Acidente, ofídico, pneumonia, intoxicação e má nutrição	6
16	300	2	Neonato/aborto e acidentes	0,6
17	250	3	Ofídico	1
18	200	1	Pneumonia	0,5
19	20	1	Acidente	5
20	150	8	Infraestruturas, má nutrição	5
21	100	3	Não tem conhecimento	3
22	6	-	-	0
23	40	5	Neonato e acidentes	12
24	20	-	-	0
25	115	7	Sem vacinação	6

Pequenas e grandes propriedades passaram por entrevistas, contando com diferentes números de animais e de casos de morte. Das 25 propriedades entrevistadas somente 4 delas não tiveram nenhuma morte no ano anterior. As outras propriedades que apresentam os índices de mortalidades, foram observadas contava com a presença de plantas tóxicas colocando os animais em intoxicação e abortos ou natimortos, isso ocorreu em 9 das propriedades.

A época de seca e início das águas também foram relatadas como um problema para os produtores pois nesse período o animal fica mais fraco e susceptível a doenças como tristeza parasitária, desnutrição, pneumonia, ingestão de corpos estranhos, dentre outras. Por causa da influência climática cerca de 60% das propriedades sofreram perdas.

Algumas propriedades não conseguiram relatar quais eram as idades dos animais que morreram, entretanto, as 10 propriedades que sabiam relataram que a maioria das mortes ocorrem entre animais de 0 a 24 meses.

Além do mais 2 dos entrevistados não souberam definir a causa das mortalidades da propriedade.

Conclusões

Define-se que as causas mais comuns de perdas são: Acidentes com 10 relatos de propriedade, como queda em grotas e mata-burro, enrolar em arames, ofídicos, entre outros. Houve relato de intoxicação em 7 propriedades, por consumo de ureia ou plantas tóxicas. E as causas menos relatadas foram: má nutrição com 4 citações, pneumonia também com 4, tristeza parasitária com 3 relatos diarreia e abortos/natimortos com 2 citações de cada, ingestão de corpo estranho com apenas 1 relato e a falta de vacinação que ocorreu em apenas 1 relato de propriedade.

